



Bastonário dos OTOC surpreendido com demissão de diretor da Autoridade Tributária

Número de Documento: 18991214

Lisboa, Portugal 18/03/2015 13:11 (LUSA)

Temas: Economia, Negócios e Finanças, governo, finanças públicas

Lisboa, 18 mar (Lusa) - O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues de Azevedo, classificou hoje de "surpreendente" a demissão do diretor-geral da Autoridade Tributária (AT) e considerou que este caso indicia "comportamentos menos integrantes" em democracia.

"Acho tudo isto demasiado surpreendente. [...] E sem tentar fazer juízos de valor, isto indicia alguma verdade e alguns comportamentos menos integrantes em democracia na existência da discutida lista dentro da Autoridade Tributária", afirmou Domingues de Azevedo, à margem da conferência "Execução do Orçamento do Estado para 2015", que decorre em Lisboa.

Domingues de Azevedo reagia ao pedido de demissão do diretor-geral da AT, Brigas Afonso, entretanto aceite pela tutela.

"Para mim, esta demissão - sou eu a deduzir -, mas tudo indicia que pode ter sido pedido ao diretor da AT que assumisse [esta alegada lista] e esta pode ter sido a reação", considerou o bastonário dos OTOC.

Esta alegada lista de contribuintes VIP "não deveria existir, mas acho que é possível existir uma coisa destas. A forma como isto nos chega deixa a sensação de que esta lista vem dos próprios serviços que têm responsabilidade de formação dentro da AT", disse ainda o responsável.

O diretor-geral da AT reafirma que não existe uma lista VIP de contribuintes e justifica a demissão por não ter informado a tutela sobre procedimentos internos que podem ter criado a perceção de que essa lista existia.

"Tenho consciência de que, ao não ter informado a tutela destes procedimentos e estudos internos, possa ter involuntariamente contribuído para criar uma perceção errada sobre a existência de uma alegada lista de determinados contribuintes, razão pela qual coloco o lugar à disposição", lê-se na carta de demissão, a que a Lusa teve acesso, escrita hoje por Brigas Afonso e enviada à ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque.

A controvérsia criada à volta deste tema pode ter origem num conjunto de decisões internas da AT, explica Brigas Afonso, lembrando que a AT detém nos seus sistemas de arquivos informáticos informação cada vez mais pormenorizada acerca dos contribuintes, o que - na sua opinião - "obriga" a aperfeiçoar mecanismo que garantem que esses dados são apenas utilizados para o cumprimento da missão da AT.

Já esta manhã, o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio, negou a existência da lista e recusou comentar a demissão de Brigas Afonso, que ocorre dois dias depois de a tutela ter solicitado à Inspeção Geral de Finanças (IGF) a abertura de um inquérito sobre a alegada lista.

SMS (VP)// CSJ

Lusa/Fim